



MUNICÍPIO DE ALCOCHETE

CÂMARA MUNICIPAL

N.º 21

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

REALIZADA

EM 03 DE OUTUBRO DE 2018

ÍNDICE

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.....	3
ORDEM DO DIA	9
1. RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA	9
2. PAGAMENTOS AUTORIZADOS ENTRE REUNIÕES	9
3. APROVAÇÃO DE ATA	
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 05 DE SETEMBRO DE 2018	9
4. ASSUNTOS PROPOSTOS PELO SENHOR PRESIDENTE E VERAÇÃO:	
4.1 ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA 3 ASSISTENTES OPERACIONAIS, NA ÁREA DE LIMPEZA DE EDIFÍCIOS, NO ÂMBITO DO PREVPAP).....	10
4.2 CONTRATO PROGRAMA COM O GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE ALCOCHETE.....	12
4.3 REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DA JUVENTUDE DE ALCOCHETE – CONSULTA PÚBLICA	13
4.4 PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS REFERENTE À LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO, NO ÂMBITO DO EVENTO “PASSEIO DA MEMÓRIA”, EM ALCOCHETE	15
4.5 PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS REFERENTE AO LICENCIAMENTO DO EXERCÍCIO DA ATIVIDADE DE REALIZAÇÃO DE ESPETÁCULOS E DIVERTIMENTO PÚBLICO, EM ALCOCHETE.....	16
4.6 OBRAS DE CONSERVAÇÃO NECESSÁRIAS À CORREÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA, SALUBRIDADE E ARRANJO ESTÉTICO DO IMÓVEL SITO NO LARGO CORONEL RAMOS DA COSTA NÚMEROS 31 E 32, FREGUESIA DE ALCOCHETE:	16
– HOMOLOGAÇÃO DA NOMEAÇÃO DOS TÉCNICOS E DO AUTO DE VISTORIA AO IMÓVEL;	
– ORDEM DE EXECUÇÃO DE AÇÕES PRECONIZADAS;	
– ACIONAMENTO DAS MEDIDAS DE TUTELA DE LEGALIDADE URBANÍSTICA.	
4.7 PERMUTA DE COVAL PERPÉTUO POR COVAL MUNICIPAL	19
4.8 ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA UTILIZAÇÃO DOS ESPAÇOS AUDITÓRIO E CAFETARIA DO FÓRUM CULTURAL DE ALCOCHETE, À <i>ONE-LINK MANAGEMENT</i> PARA ORGANIZAÇÃO DO <i>MEETING</i> DESPORTO ALCOCHETE.....	20
4.9 MERCADO DE NATAL – NORMAS DE PARTICIPAÇÃO	21
5. APOIOS FINANCEIROS.....	21
6. INFORMAÇÕES	22
PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE.....	29
ENCERRAMENTO	30

Aos três dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, nesta vila de Alcochete e salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do senhor presidente da Câmara Fernando Manuel Gonçalves Pina Pinto, na qualidade de presidente da Câmara, encontrando-se presente a senhora vereadora Maria de Fátima Maduro Gregório Soares e os senhores vereadores Pedro Sérgio Martins Ferreira Lavrado, José Luís dos Santos Alfélua, Estêvão António das Neves Boieiro, Vasco André Marques Pinto e Pedro Miguel Abreu Louro.

O senhor presidente declarou aberta a reunião.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O senhor vereador Pedro Louro, neste período e relativamente à notícia dos passes únicos, solicitou informação quanto à estimativa de custos, ou seja, qual a comparticipação da autarquia de Alcochete na implementação desta medida, realçando considerar ser uma medida positiva do Governo da República, dado que um passe para Lisboa passa de €120,00 para €40,00.

Questionou o senhor presidente da câmara sobre o ponto de situação relativamente ao aeroporto, nomeadamente, se está o executivo preparado para mitigar os impactos negativos e para aproveitar as oportunidades que este possa trazer para município, sobretudo com as solicitações que irão começar a ser efetuadas pelos empresários nomeadamente com o licenciamento de atividades.

Quanto à limpeza urbana, entende que a autarquia não se pode arredar dos lixos que ficam junto aos ecopontos. É uma competência da Amarsul a sua recolha, contudo, deveria haver uma brigada ou área que olhasse por esses espaços, dado que estes ficam com um aspeto que nada tem a ver com Alcochete. Particularmente acha que o ecoponto, sito na Frente Ribeirinha não devia estar ali, podendo ser intensificado o existente junto à Escola Conde Ferreira, por forma a

reforçar o apoio aos restaurantes. Considera que deveria haver uma fiscalização, no sentido de perceber se são os estabelecimentos de restauração quem prevarica, devendo por isso existir um trabalho conjunto ente a Câmara e os proprietários dos restaurantes, no sentido de se poder diferenciar as recolhas nos estabelecimentos.

O senhor presidente, em relação à questão do passe único, salientou considerar uma extraordinária medida do Governo. Referiu que este tema tendo sido bastante discutido na Área Metropolitana de Lisboa (AML), tendo este órgão elegido para este mandato a questão dos transportes e da mobilidade. Tendo sido verificado que a qualidade dos transportes não é equivalente à proporcionalidade do custo da passagem e até mesmo, ao tempo despendido nos transportes públicos, numa altura em que se aconselha que se deixe as viaturas em casa para proteção do planeta e energias despendidas nesta matéria e dos gases que são libertados na atmosfera pela utilização maciça das viaturas particulares.

Mais referiu que o governo irá fazer um investimento de 88 milhões de euros no que diz respeito aos transportes públicos para criação de uma uniformidade de transportes que seja transversal a toda a AML, com exceção do Barreiro que já tem os transportes coletivos do Barreiro e do município de Cascais que quer seguir um outro caminho.

Na última reunião da AML, sem que tenha havido conclusões, foram apresentadas três propostas, sendo que as participações dos municípios são proporcionais em função da população e da receita relativamente a cada um dos municípios, que se traduzem nos seguintes cenários: 30 milhões, 40 milhões ou 50 milhões de euros, todos, com a indicação do valor que cada município teria de participar, respetivamente. Mais informou que de momento não tinha presente os valores para o município de Alcochete, sendo no entanto, o valor mais pequeno de todos os municípios, em virtude de ser o que tem menor densidade populacional e com menor receita, comparativamente aos restantes.

Congratula-se com esta medida e embora continuem a acompanhar este assunto, frisou também que mantêm uma relação muito próxima com os TST, desenvolvendo contactos para minimizar o custo dos transportes, exigindo melhor

qualidade, solicitando que seja um transporte mais abrangente para as zonas mais urbanas e zonas consideradas mais ruralizadas, que seja ou tenha, um transporte com horários mais abrangentes por forma a responder às necessidades dessas populações.

Relativamente à questão do aeroporto, o senhor presidente mencionou que não dispunha de informação relevante. Nos primeiros tempos de exercício de funções, reuniu algumas vezes sobre o assunto, nomeadamente com o senhor Ministro das Infraestruturas e Planeamento e com a ANA. Estas reuniões são próprias e inerentes a um projeto de investimento de uma nova solução aeroportuária em complemento ao Aeroporto Humberto Delgado para abordar questões técnicas relacionadas com as acessibilidades, mas ainda assim sem nenhuma confirmação que iria ser realizado na BA6.

Agora, como o assunto nos últimos tempos/dias tem vindo a ganhar novas proporções, foi solicitada uma audiência com o senhor Ministro, no sentido de se perceber melhor em que ponto se encontra a situação.

O senhor presidente mais afirmou que não havendo condições para a construção de uma cidade aeroportuária, irão partir para um complemento, algo que seja eficiente e que responda às necessidades do aeroporto e se for, se tiver que ser aqui na Base Aérea n.º 6, conseqüentemente esse investimento trará alguns transtornos, mas também trará benefícios e o que terá que ser feito é mitigar os aspetos negativos e potencializar os aspetos positivos.

O senhor vereador Pedro Louro referiu ao nível do empresário e das empresas, acaba por estar elencado com a questão da eventualidade do aeroporto ser aqui construído. Neste domínio está-se a preconizar alterações ao ROSM, ao organograma da Câmara Municipal, fazendo ajustes, não só em função daquilo que hoje se sente, que é premente alterar, mas fundamentalmente tendo como linhas orientadoras, olhar para a próxima década, naquilo que podemos apelidar de visão estratégica da organização interna do município.

Referindo que uma das preocupações é criar o Gabinete de Apoio ao Empresário e Empreendedorismo, dado entender ser a melhor solução para responder com maior celeridade e eficácia às solicitações que paulatinamente nos chegam, nomeadamente no âmbito da construção civil, mas também com a implementação de outros investimentos que possam ser efetuados.

No que concerne à higiene urbana, o senhor presidente salientou que este é um problema que ainda não se conseguiu resolver, para além do empenho, tanto do executivo, como dos serviços competentes. Estão a desenvolver várias ações, no sentido de criação de campanhas de sensibilização, dado se estar a assistir a uma crescente falta de civismo por parte das pessoas, havendo necessidade de uma atitude pedagógica junto dos munícipes, educando os mesmos.

Verifica-se também que a Amarsul não tem tido capacidade de resposta, alegando para esse facto a ERSAR não ter permitido o concurso para aquisição de mais 7 viaturas, justificando que eram importantes para a realização do seu trabalho. Mas esse é um problema que a Amarsul terá que resolver, cumprindo a nós exigir que esta responda às necessidades do nosso concelho.

Quanto ao ecoponto situado na frente ribeirinha afirmou que estes são muito utilizados pelo comércio local. Estão a preparar uma campanha muito particular dedicada à restauração, bem como a desenvolver esforços, no sentido de se substituir aquela ilha ecológica por outra, com uma abertura maior, dado verificar-se que o espaço no subsolo é grande, consistindo, por isso o problema na abertura destes.

O senhor presidente também informou que o executivo tem a ideia de criar no próximo ano uma recolha para os centros urbanos com uma viatura de baixa densidade, ou seja, criar uma equipa para efetuar uma recolha diferenciada, tendo em conta este crescente depósito de lixo por via da restauração.

Seguidamente, o senhor vereador José Luís Alfélua, em relação ao aeroporto e tendo em conta as recentes afirmações do primeiro-ministro de que as

conversações com a ANA estavam adiantadas e que o estudo de impacto ambiental estava prestes a ser conhecido, dando a entender que era uma realidade a construção do aeroporto na BA6. Realçou que embora seja uma decisão do Governo, a mesma irá afetar diretamente os municípios, nomeadamente os de proximidade, Alcochete e Montijo. É importante que os municípios estejam preparados antecipadamente para o cenário que possa advir da decisão governamental, salientando que houve reivindicações feitas pelo anterior executivo, sobretudo ao nível de acessibilidades e rede viária, tendo em conta a natureza da infraestrutura a ser criada na BA6.

O senhor vereador José Luís Alfélua mencionou ter verificado que estão a ser realizadas demolições na antiga fábrica do Alumínio, por esse facto, solicitou informação quanto aos moldes urbanísticos em que aquela construção irá avançar, dado o plano pormenor para aquele local já ter muitos anos e nele estar previsto a cedência de 6 hectares de terreno para a zona do mar e para o pavilhão multiusos.

Por solicitação do senhor presidente, o senhor vereador Pedro Lavrado informou que o promotor irá começar a construir, por fases, logo a seguir às demolições que estão a ser efetuadas, dado haver condições para esse facto. Salientou que existiam alterações ao projeto inicial, mas por não ter de momento informação disponível quanto aos moldes urbanísticos, ficou de recolher a informação necessária para na próxima reunião se abordar esta questão.

O senhor vereador Pedro Lavrado, tendo em conta as questões mencionadas pelo senhor vereador Pedro Louro, relativamente aos ecopontos e limpeza urbana, informou que no final do mês de julho, os serviços fizeram um levantamento sobre a necessidade de reforçar os ecopontos em alguns locais. Foram sinalizados alguns locais e foi solicitado à Amarsul esse reforço, que fez a sua avaliação, tendo reforçado os ecopontos em alguns locais, tanto para papelão como vidrões nas zonas de maior incidência da restauração.

Afirmou que os serviços municipais também fazem a recolha de material reciclado quando está amontoado, junto dos ecopontos, através da equipa de monos e

verdes, mas exemplificou que se for papelão este é misturado com o outro material que não é reciclado e vai tudo para o Ecocentro.

Mais informou, que está a ser estudada uma solução, que passe eventualmente pela colocação de um contentor no estaleiro municipal (talvez para o papelão), dado ser o que as pessoas mais depositam fora do ecoponto respetivo e quando a capacidade deste atingisse o limite seria transportado à Amarsul, estando-se a guardar a resposta por parte desta.

Salientou que existe um grave problema de recolha por parte da Amarsul, verificando-se grandes falhas, tanto no nosso Município, como nos restantes servidos por esta.

Também referiu que, no final do mês de agosto a Amarsul e os serviços camarários efetuaram junto dos comerciantes uma ação de sensibilização para a temática da reciclagem do vidro, dado nos restaurantes haver um grande desperdício de vidro, por estes não efetuarem a devida separação.

Relativamente aos ecopontos e contentores situados na frente ribeirinha, afirmou que é contra aquela localização, tendo já reunido com os serviços, no sentido de encontrar alternativas, mas existe um problema mesmo ao nível do nosso regulamento de resíduos urbanos, referindo que qualquer munícipe tem que ter um local para deposição de RSU numa área de 100 metros, não sendo fácil, por isso retirar os contentores daquele local.

Posteriormente informou que ficou concluída, no passado dia 1 de outubro, a requalificação do polidesportivo do Passil que envolveu a colocação de um novo pavimento e de balizas novas, tendo sido também reparada a rede que rodeia o recinto e os portões, estando o recinto pronto a ser utilizado por todos os habitantes do Passil e não só, para a prática de futebol de salão, andebol e ténis.

Mais informou que o conjunto das obras do Passil, que inclui o polidesportivo, a escola básica do 1.º ciclo, o jardim-de-infância e o jardim infantil, teve um

investimento de €120.000 por parte do município, salientando que os habitantes do Passil, ficaram assim com infraestruturas renovadas, achando que estas pessoas sentem que também fazem parte do concelho ao verem as suas condições de vida melhoradas.

ORDEM DO DIA

1. Resumo diário da tesouraria

O senhor presidente informou que o valor do saldo, em disponibilidades de operações orçamentais é de €8.534.793,70 (oito milhões, quinhentos e trinta e quatro mil, setecentos e noventa e três euros e setenta cêntimos).

A Câmara tomou conhecimento.

2. Pagamentos autorizados entre reuniões

O senhor presidente da câmara informou de que, entre os dias 19/09/2018 e 02/10/2018, autorizou o pagamento da despesa no montante de €818.083,35 (oitocentos e dezoito mil, oitenta e três euros e trinta e cinco cêntimos), conforme as ordens de pagamento emitidas da n.º 2997 à 3203.

A Câmara tomou conhecimento.

3. Aprovação de ata

Ata da reunião ordinária realizada no dia 05 de setembro de 2018

Pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares foi proposta a seguinte alteração:

Na página 3, 2.º parágrafo, onde se lê: "...do parque infantil do Pré-escolar do Passil, obra no valor de cerca de €30.000. A escola do Passil também irá iniciar o novo ano letivo dentro da normalidade, estando-se neste momento a efetuar serviços de pequenas reparações ao nível de jardinagem, de limpeza e outras situações que foram reportadas ao longo do ano letivo, aproveitando-se o período de férias para execução dessas mesmas reparações.", deverá ler-se "... do parque infantil do Passil, obra no valor de €30.000. A escola do Passil também irá iniciar o novo ano letivo dentro da normalidade, estando-se neste momento a efetuar nos restantes estabelecimentos de ensino serviços de pequenas reparações e ao nível de jardinagem o corte e limpeza."

Na página 4, 2.º parágrafo, onde se lê: ... "apresentação do projeto" deverá ler-se "...apresentação do projeto educativo do Agrupamento de Escolas de Alcochete..."

Na página 11, 3.º parágrafo, onde se lê: "...Face ao resultado a senhora vice-presidente, tendo voto de qualidade, ao abrigo do n.º 1, do artigo 33.º do Código do Procedimento Administrativo, votou contra,..." deverá ler-se "... Face ao resultado a senhora vice-presidente alterou o seu sentido de voto, votando contra,..."

Submetida à votação, a Câmara deliberou aprovar a ata por unanimidade, com as alterações propostas.

Não votou o senhor presidente, por não ter estado presente, ao abrigo do n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo.

4. ASSUNTOS PROPOSTOS PELO SENHOR PRESIDENTE E VERAÇÃO:

4.1 Abertura de procedimento concursal para 3 Assistentes Operacionais, na área de limpeza de edifícios, no âmbito do PREVPAP)

Pelo senhor presidente foi apresentada a seguinte proposta:

«No cumprimento do estabelecido pela Lei n.º 112/2017, de 29 de dezembro que aprovou o Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários na Administração Pública – PREVPAP, a última alteração ao mapa de pessoal do Município, aprovado por deliberação da assembleia municipal em sessão ordinária de 28/09/2018 sob proposta da câmara municipal de 19/09/2018, contemplava entre outras, o aditamento de 3 novos postos de trabalho para assistentes operacionais na área de limpeza de edifícios.

Neste âmbito e particularmente de acordo com a alínea b) do artigo 4.º da citada Lei, os serviços que efetuam a gestão dos equipamentos desportivos do Município sustentaram o facto de que quando as mesmas funções são exercidas a tempo parcial, os respetivos períodos normais de trabalho devem ser adicionados para perfazer um posto de trabalho. Neste sentido, de entre os 5 contratos de prestação de serviços que vigoram no Município desde 2014 a tempo parcial, no regime de tarefas, para assegurar necessidades permanentes de limpeza das instalações desportivas, com sujeição ao poder hierárquico, de disciplina e de direção, sem o adequado vínculo jurídico, verifica-se a possibilidade de converter em 3 postos de trabalho a tempo completo com as mesmas funções.

Em face do exposto, consideram-se reunidos os pressupostos legais para a regularização daqueles vínculos precários, abrindo-se os respetivos procedimentos concursais tendo em vista a satisfação das necessidades permanentes do Município, por conseguinte reconhecidas pelo executivo municipal a 19/09/2018, nos termos do n.º 2, do artigo 6.º da Lei n.º 112/2017, verificando-se ainda:

- a) A existência dos respetivos lugares vagos no mapa de pessoal;
- b) A existência de cabimento orçamental para os encargos daí resultantes, conforme documento anexo.

Assim e de acordo com os conteúdos supracitados, propõe-se:

A aprovação para abertura de procedimento concursal para 3 assistentes operacionais, na área de limpeza de edifícios, nos termos da a), n.º 1, do artigo 8.º da Lei n.º 112/2017 de 29 de dezembro, acrescida da determinação para notificação dos interessados.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade, bem como anexar o Cabimento Orçamental, como **Doc. 1**.

4.2 Contrato programa com o Grupo de Forcados Amadores de Alcochete

Pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares foi apresentada a seguinte proposta:

«O Movimento Associativo tem um papel determinante no desenvolvimento local, com uma intervenção inequívoca neste território, pelo que há que garantir o apoio às associações e aos seus dirigentes, procurando atenuar as dificuldades quotidianas sentidas para manter o funcionamento da sua atividade, regular ou pontual, com a devida definição de critérios respeitando os princípios da equidade social, onde o rigor e a transparência são fatores essenciais para a concretização de um projeto participado, assente na parceria e cooperação.

Assim, considerando:

- As atribuições dos municípios consagradas no artigo 23.º, número 2, alíneas e) e f) da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, nos domínios da cultura, dos tempos livres e desporto, da ação social e promoção do desenvolvimento;
- A competência da Câmara Municipal, nos termos das alíneas o) e u), do artigo 33.º, número 1 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, no âmbito da concessão de apoio financeiro ou de qualquer outra natureza as instituições legalmente constituídas, com vista à realização de eventos de interesse para o

município ou ao desenvolvimento de atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra;

- A necessidade imprescindível de garantir a eficácia e a transparência na atribuição dos apoios e participações de acordo com uma estratégia de prioridades, que procura na dinâmica comunitária associativa, respeitando a sua autonomia, contribuir para a democratização e o desenvolvimento sustentado das atividades num processo de parceria;
- As reuniões dinamizadas com os interessados, com a indicação das propostas de atividades a serem consideradas para o ano de 2018, bem como os critérios para a atribuição dos apoios, tendo os presentes concordado com a proposta apresentada.

Assim, tendo em conta os considerandos anteriormente referidos, propõe-se a atribuição de €2.300,00 (dois mil e trezentos euros), ao Grupo de Forcados Amadores de Alcochete.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade, bem como anexar o Contrato Programa, como **Doc. 2**.

Não votou o senhor vereador Vasco Pinto ao abrigo da alínea a) do n.º 1, do artigo 69.º do Código do Procedimento Administrativo.

4.3 Regulamento do Conselho Municipal da Juventude de Alcochete – consulta pública

Pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares foi apresentada a seguinte proposta:

«Após publicitação do início de procedimento para aprovação do Regulamento do Conselho Municipal de Juventude de Alcochete para efeitos de participação dos

interessados, nos termos do número 1, do artigo 98.º do Decreto – Lei 4/2015, de 7 de janeiro (Novo Código do Procedimento Administrativo), ultrapassado o respetivo prazo, verifica-se que não foram apresentadas quaisquer propostas. Assim sendo, apresenta-se para aprovação proposta de Regulamento, com base nos seguintes objetivos genéricos:

Constituição de um instrumento que permita aos jovens a oportunidade de participação, de forma plena e ativa, com as suas ideias e contributos sendo certamente uma mais valia ao nível da criatividade e inovação para se encontrar as melhores soluções nas matérias relacionadas com as políticas da juventude;

Pretende-se simultaneamente a elaboração de um regulamento que promova um desenvolvimento eficiente de uma política autárquica de juventude, capaz de ouvir e atender as solicitações, prioridades, preferências, anseios e aspirações da população mais jovem;

Tendo por base estes pressupostos, o Município de Alcochete ficará melhor capacitado a corresponder ao que esta faixa da população espera ver corporizada na política municipal.

Na sequência do exposto, submete-se a mesma a consulta pública, de acordo com o artigo 101.º, do Decreto-Lei 4/2015, de 7 de janeiro (Novo Código do Procedimento Administrativo) e pelo prazo de 30 dias.»

Submetida à discussão, o senhor vereador José Luís Alfélua propôs a seguinte alteração: no artigo 4.º, ponto 2 a seguir a “situar-se...” deve acrescentar-se “preferencialmente ...”.

Submetida à votação com a alteração proposta, foi aprovada por maioria, com 5 votos a favor (3 do PS, 1 do PPD-PSD e 1 do CDS-PP) e 2 votos contra da CDU, bem como anexar o Regulamento, como **Doc. 3**.

O senhor vereador Estêvão Boieiro fez a seguinte declaração de voto em nome da CDU:

«Os eleitos da CDU na Câmara Municipal de Alcochete, face à proposta de regulamento apresentada no ponto 4.3 da Ordem de Trabalhos, da reunião de Câmara de 3 de outubro, consideram que:

Em congruência com as votações e tomadas de posição em reuniões anteriores sobre esta mesma matéria deliberam, uma vez mais, votar contra.»

4.4 Pedido de isenção de taxas referente à Licença Especial de Ruído, no âmbito do evento “Passeio da Memória”, em Alcochete

Pelo senhor vereador Pedro Lavrado foi apresentada a seguinte proposta:

«Considerando que:

1. Através do requerimento n.º 236/SGD de 13 de setembro, Associação Alzheimer Portugal no âmbito do evento “Passeio da Memória”, a realizar dia 29 de setembro na vila de Alcochete, solicita a isenção das taxas referente à licença especial de ruído para a realização do mesmo.

Propõe-se que:

1. Nos termos do disposto na alínea b), do n.º 2, do artigo 9.º do Regulamento de Taxas do Municipais, publicado em “Diário da República” 2.ª série, de 3 de dezembro de 2010 e em face do manifesto e relevante interesse municipal na iniciativa, a Câmara Municipal delibere no sentido da isenção de pagamento de taxas no valor de €6,23 (seis euros e vinte e três cêntimos).»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.

4.5 Pedido de isenção de taxas referente ao licenciamento do exercício da atividade de realização de espetáculos e divertimento público, em Alcochete

Pelo senhor vereador Pedro Lavrado foi apresentada a seguinte proposta:

«Considerando que:

1. Através dos requerimentos n.ºs 7104/SGD, 921/SGD e 922/SGD de 12 de setembro, o Grupo Motard de Alcochete com o objetivo de comemorar o 9.º aniversário, a realizar nos dias 28, 29 e 30 de setembro nas instalações da Escola Primária do Entroncamento da freguesia de Alcochete, solicita a isenção das taxas referente ao licenciamento do exercício da atividade de realização de espetáculos e divertimentos públicos.

Propõe-se que:

1. Nos termos do disposto na alínea a), do n.º 2, do artigo 9.º do Regulamento de Taxas do Municipais, publicado em “Diário da República” 2.ª série, de 3 de dezembro de 2010 e, em face do manifesto e relevante interesse social e recreativa da iniciativa, a Câmara Municipal delibere no sentido da isenção de pagamento de taxas no valor de €46,13 (quarenta e seis euros e treze cêntimos).»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.

4.6 Obras de conservação necessárias à correção das condições de segurança, salubridade e arranjo estético do imóvel sito no largo Coronel Ramos da Costa números 31 e 32, freguesia de Alcochete:

- **Homologação da nomeação dos técnicos e do auto de vistoria ao imóvel;**
- **Ordem de Execução de Ações Preconizadas;**
- **Acionamento das medidas de tutela de legalidade urbanística.**

Pelo senhor vereador Pedro Lavrado foi apresentada a seguinte proposta:

«Considerando que:

1. Em cumprimento do despacho do vereador do pelouro datado de 8 de junho de 2018, a fim de garantir a salvaguarda das condições de higiene e saúde pública, bem como, de corrigir as más condições de segurança, salubridade e arranjo estético, nos termos e para os efeitos previstos nos artigos 89.º e 90.º do RJUE com a redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 136/2010, de 9 de setembro, do edifício localizado no largo Coronel Ramos da Costa, n.ºs 31 e 32, na freguesia e concelho de Alcochete, procederam à vistoria do edifício em epígrafe, os técnicos da câmara municipal identificados no Auto de Vistoria em anexo, tendo sido confirmada a existência das deficiências e patologias descritas no referido auto;
2. Nos termos do artigo 89.º do RJUE, a edificação deve ser objeto de obras de conservação, pelo menos, uma vez em cada período de oito anos, devendo os proprietários, independentemente desse prazo, realizar todas as obras necessárias à manutenção da sua segurança, salubridade e arranjo estético;
3. Nos termos do mesmo artigo, a câmara municipal pode a todo o tempo, oficiosamente ou a requerimento de qualquer interessado, determinar a execução de obras de demolição total ou parcial das construções que ameacem ruína ou ofereçam perigo para a saúde pública e para a segurança das pessoas, sendo essa deliberação precedida de vistoria a realizar por três técnicos, da qual é lavrado auto, do qual constam obrigatoriamente a identificação do imóvel, a descrição do estado do mesmo e as obras preconizadas;

4. No auto de vistoria, em anexo, estão verificados os pressupostos legais supra enunciados, tendo os técnicos municipais entendido estabelecer um prazo de 90 dias para a realização das obras, propondo-se uma intervenção no edifício, no sentido de se proceder à sua conservação geral, incluindo a reposição dos azulejos em falta na fachada principal, limpeza e pintura das fachadas laterais. Reparação das caixilharias de portas e janelas, com remoção das caixas de estore exteriores e correção das anomalias verificadas anteriormente de forma a salvaguardar as condições de segurança, salubridade e arranjo estético do edifício;
5. De acordo e para os efeitos previstos nos artigos 5.º e 9.º do Decreto - Lei n.º 266-B/2012 de 31 de dezembro, foi identificado o estado de conservação geral do imóvel, apurado através da determinação do nível de conservação de 3, obtido através do cálculo do coeficiente de conservação de 2,60, resultando no estado de conservação - Médio, em 27.06.2018;
6. Nos termos das alíneas s) e t), do n.º 1, do artigo 98.º do RJUE, a não conclusão das ações ou obras referidas no ponto anterior ou a não conclusão nos prazos fixados para o efeito pela Câmara Municipal é punível respetivamente como contraordenação graduada de €500 até ao máximo de €100.000, no caso de pessoa singular, e de €1.500 até €250.000, no caso de pessoa coletiva.

Propõe-se que:

1. Nos termos do disposto no n.º 1, do artigo 90.º do RJUE, a câmara municipal delibere homologar a nomeação dos técnicos bem como o Auto de Vistoria em anexo;
2. Nos termos do disposto no n.º 2, do artigo 89.º do RJUE, seja ordenada a realização das ações supra indicadas, necessárias à salvaguarda das

condições de segurança, salubridade e arranjo estético do imóvel, estabelecendo-se para o efeito o prazo máximo de 90 dias;

3. Nos termos do disposto na alínea s) e t), do n.º 1, do artigo 98.º do RJUE, em caso de incumprimento do deliberado no ponto anterior ou de não conclusão das ações supra indicadas no prazo fixado, sem prejuízo da responsabilidade criminal, sejam desencadeados os procedimentos administrativos de tutela da legalidade urbanística que permitam a sua punição como contraordenação.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade, bem como anexar o Auto de Vistoria, como **Doc. 4**.

4.7 Permuta de coval perpétuo por coval municipal

Pelo Vereador Vasco Pinto foi apresentada a seguinte proposta:

«Considerando que:

- A munícipe, Maria Idalina Martins, propôs, através de ofício remetido dia 03.08.2018, à Câmara Municipal de Alcochete, a permuta de um coval perpétuo, número 164, da qual é proprietária, por um coval municipal, número 1470;
- Esta solicitação de permuta terá a ver com a pretensão futura de ser inumada no coval onde já se encontra inumado o cadáver de seu marido, António dos Santos Carvalho;
- Não se encontra qualquer impedimento na aceitação da permuta proposta dado que não coloca em causa o supremo interesse público;

- Face ao exposto e de acordo com a informação técnica da DAOML-SSP e parecer jurídico interno, propõe-se que seja deliberado a aceitação da referida proposta.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade, bem como anexar o Parecer Jurídico, como **Doc. 5**.

4.8 Isenção do pagamento da utilização dos espaços auditório e cafeteria do Fórum Cultural de Alcochete, à ONE-LINK MANAGEMENT para organização do Meeting Desporto Alcochete

Pelo Vereador Vasco Pinto foi apresentada a seguinte proposta:

«A *One-Link Management* vai levar a efeito o evento *Meeting Desporto Alcochete* em parceria com a Câmara Municipal de Alcochete, no próximo dia 12 de outubro, no Fórum Cultural de Alcochete.

Este encontro, que se realiza pela segunda vez em Alcochete (o anterior aconteceu no ano de 2012), reúne profissionais do mundo do desporto que compartilham metodologias, serviços, pesquisas e produtos, nas várias áreas relacionadas com o desporto.

Neste evento, onde a informação, a formação, o debate ou *networking* serão alguns dos aspetos a desenvolver, contar-se-á com a presença de oradores nacionais e internacionais, empresas, *opinion makers*, desportistas, jovens, comunicação social e toda a comunidade relacionada com o desporto.

Neste sentido, e tendo em conta a importância do evento para Alcochete, propõe-se a isenção do pagamento da utilização do Fórum Cultural de Alcochete à *One-Link Management*, para realização do *Meeting Desporto Alcochete*.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.

4.9 Mercado de Natal – Normas de participação

Pelo senhor vereador Vasco Pinto foi apresentada a seguinte proposta:

«Considerando que:

O Município de Alcochete vai levar a efeito a organização da segunda edição do Mercado de Natal, nos dias 1, 2, 8, 9 15 e 16 de dezembro de 2018.

O Mercado de Natal realiza-se ao ar livre, no largo Almirante Gago Coutinho (jardim do Coreto), tendo como objetivos fomentar o artesanato, a doçaria e o comércio tradicional, promover as potencialidades turísticas do concelho de Alcochete e criar um espaço que, na sua génese, nos remeta para o imaginário da quadra natalícia.

Neste sentido, apresenta-se para deliberação, proposta de normas de participação no Mercado de Natal aplicada a pessoas a título individual ou coletivo que residam ou desenvolvam atividade, preferencialmente, no concelho de Alcochete.»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade, bem como anexar as Normas de Participação, como **Doc. 6**

.

5. Apoios financeiros

Pelo senhor vereador Vasco Pinto foi apresentada a seguinte proposta:

- **Atribuição de apoio financeiro à Associação de Proteção dos Animais Abandonados “Os Canitos”**

«No âmbito da colaboração existente entre a Câmara Municipal de Alcochete e a Associação “Os Canitos” na gestão do Centro Municipal de Recolha de Canídeos (CMRC), nomeadamente no descrito no Protocolo de Colaboração entre ambas as entidades, confirmo, para efeito da eventual atribuição de apoios institucionais ao abrigo do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo, o apoio disponibilizado pela Associação no referente a situações médico-veterinárias para as quais a câmara municipal não dispõe de meios para resolver.

Deste modo, é a Associação “Os Canitos” que, por meios próprios, possibilita a realização de diversos atos médicos relacionados com problemas de saúde dos canídeos (quase todas elas, doenças de que os mesmos já são portadores no momento da entrada no CMRC), para tal, a Associação encaminha os animais para clínicas veterinárias com as quais também estabeleceu acordos.

Tendo em conta os considerandos anteriormente referidos, submete-se para discussão e deliberação a proposta de atribuição de um apoio financeiro à Associação “Os Canitos” no valor de €1.200,00 (mil e duzentos euros).»

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar a proposta por unanimidade.

6. Informações

➤ **Pela senhora vereadora Maria de Fátima Soares foram apresentadas as seguintes informações:**

- Projeto “Idoso + Seguro”

«Num território caracterizado por um conseqüente aumento de indivíduos e famílias em situações de dependência decorrentes da idade, doença, convalescença, incapacidade, isolamento ou condições económicas desfavorecidas e onde existem

cada vez menos redes de solidariedade familiar, face à desertificação, constitui uma preocupação do Município implementar medidas de carácter social, que possibilitem a permanência das pessoas em situação de dependência e isolamento no seu domicílio, garantindo a sua qualidade de vida.

Assim, pretende-se implementar um serviço de Teleassistência Domiciliária, que permita à população mais idosa ou em situação de dependência e isolamento continuar integrada no seu meio de vida habitual, mas dispondo de um serviço que lhes dê resposta às situações de risco, proporcionando segurança e tranquilidade a si próprios e aos seus familiares, preservando simultaneamente a sua autonomia.

Este serviço será participado pela Câmara a 100%, numa primeira fase, para 20 idosos em situação de isolamento e carência económica e será prestado pela “*Help Phone*”, empresa certificada com a ISSO 9001 e especializada em teleassistência domiciliária a séniores.

A teleassistência domiciliária da “*Help Phone*” presta serviço 24 horas por dia, 365 dias por ano, através da sua central onde o atendimento é assegurado por uma equipa formada por profissionais selecionados e especialmente treinados e preparados para o efeito.

A instalação dos primeiros equipamentos terá início amanhã, dia 4-10-2018, pelas 9 horas, no Monte Laranjo, pelas 11 horas no Passil e no período da tarde na Fonte da Senhora e Pinhal do Concelho.»

A Câmara tomou conhecimento

– 11.ª Edição Semana Sénior

«Sendo uma preocupação da Câmara Municipal de Alcochete de capacitar e integrar socialmente o público sénior, tem vindo ao longo do tempo e fundamentado em diagnósticos, dinamizando alguns projetos com o objetivo de manter os idosos

ativos e ocupados, criando oportunidades para o seu desenvolvimento social e cultural, procurando melhorar as suas condições de vida e de saúde, combatendo o isolamento e solidão, satisfazendo as suas necessidades, tendo sempre o princípio da cidadania, integração e valorização do papel do idoso na sociedade.

A Comemoração do Dia Internacional do Idoso é uma data assinalada no concelho, em que se propõe dinamizar varias ações em diversas áreas, relacionadas com a atividade física, saúde, convívio, lazer e cultura.

A Semana Sénior encontra-se na sua 11.^a Edição, e decorre de 28 de setembro a 25 de outubro.

Das várias iniciativas salientamos, a 1.^a edição da Exposição Arte Sénior Alcochete a funcionar até ao próximo dia 7 de outubro, na Galilé do Museu de Arte Sacra e contou com a participação dos Ateliers da Junta de Freguesia de Alcochete (Costura e Arraiolos); séniores da Freguesia de São Francisco/UNISFA; séniores da Freguesia do Samouco; Centro comunitário Cais do Sal - Grupos Conviver do Passil e Alcochete e Ateliers da Escola Comunitária de Alcochete.

Iniciou-se o Projeto de Teleassistência “Idoso + Seguro” que procura assegurar a vigilância permanente dos idosos, em situação de vulnerabilidade social, isolados e sem família de suporte. Serão instalados 20 equipamentos gratuitos, promovidos pela CMA.

Foram realizados dois passeios no “Bote Leão” para os séniores das freguesias de Alcochete (Passil e Fonte da Senhora), São Francisco e Samouco.

Propôs-se descentralizar algumas das atividades culturais e musicais, em particular o Espetáculo de “Fados com Ceia”, que decorreu na sede do Rancho Folclórico do Passil e contou com a participação de artistas amadores e profissionais do concelho de Alcochete e outros concelhos vizinhos.

O habitual baile com lanche foi realizado nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Alcochete, tendo a participação de 150 Idosos.

Um outro ponto alto das Comemorações da XI Semana Sénior foi a realização do Encontro Musical/Cultural no Fórum Cultural de Alcochete, com a participação das Universidades Séniores do Montijo e Barreiro e Escola Comunitária de Alcochete, abrilhantado por diversos apontamentos musicais, teatro e leituras partilhadas, terminando com um lanche convívio para todo o público presente.

Serão ainda realizados diversos rastreios de saúde aos Grupos Viva+ promovidos pela USP - Unidade de Saúde Pública e pelo Setor de Desporto da CMA.

As comemorações irão terminar com a deslocação ao Teatro Politeama para assistir à revista “Eu Saio na Próxima e Você?”, nos dias 18 e 25 de outubro, com um custo de 15 euros para Plateia (50% desconto) e transporte gratuito facultado pela Câmara Municipal de Alcochete.»

A Câmara tomou conhecimento.

➤ **Pelo senhor vereador Vasco Pinto foram apresentadas as seguintes informações:**

- A Tauromaquia e a sua inventariação a Património Cultural Imaterial

«No âmbito das Jornadas Europeias do Património 2018 que se realizaram de 28 a 30 de setembro, a câmara municipal associou-se a estas comemorações, através dos serviços do Museu Municipal, com a realização da tertúlia “A tauromaquia e a sua inventariação a património cultural imaterial”.

Tendo como mote a existência de tauromaquias populares e de praça no concelho de Alcochete, constituindo-se estas verdadeiros momentos que fazem parte dos costumes das gentes, como grandes manifestações da comunidade e de laços

interpessoais e geracionais, a tertúlia abordou a importância da tauromaquia enquanto fator essencial para a preservação da identidade e memória coletivas das comunidades, bem como a relevância do papel desempenhado por esta no processo de representação e transmissão de conhecimento, que são fatores determinantes para o seu reconhecimento como património cultural imaterial.

A tertúlia decorreu na tarde de 30 de setembro, no Núcleo de Arte Sacra do Museu Municipal, e contou com a mediação de Elísio *Summavielle* (ex-Secretário de Estado e Presidente do Centro Cultural de Belém), Hélder Milheiro (Associação Pró-Toiro), José Manuel Lupi (cavaleiro tauromáquico), Luís Capucha (sociólogo, professor no ISCTE do Instituto Universitário de Lisboa e investigador no Centro de Investigação e Estudos de Sociologia) e Vasco Pinto (vereador da Câmara Municipal).»

A Câmara tomou conhecimento.

– Atividades do Setor de Cultura: Setembro 2018

«1. Atividades para o público em geral

Exposição documental Nós, os de Orpheu

Local: Biblioteca de Alcochete

Públicos: n.c.

(integrado nas comemorações do 130.º aniversário do nascimento de Fernando Pessoa)

Exposição itinerante 30 anos do Museu Municipal

Local: Núcleo Sede e Núcleo de Arte Sacra do Museu Municipal, Biblioteca de Alcochete, Fórum Cultural de Alcochete, Galeria Municipal dos Paços do Concelho, Juntas de Freguesia de Alcochete, Samouco e São Francisco, Centro Social do Passil e Grupo Desportivo da Fonte da Senhora

Públicos: n.c.

Exposição fotográfica A história da nossa história

Local: Núcleo Sede do Museu Municipal

Públicos: 8

Exposição coletiva de pintura, escultura, desenho e fotografia Alcarte 2018

Local: Galeria Municipal dos Paços do Concelho

Públicos: 51 (apenas nos períodos de abertura extraordinária)

Exposição Fernando (em) Pessoa

Local: Fórum Cultural de Alcochete

Públicos: 116

(integrado nas comemorações do 130.º aniversário do nascimento de Fernando Pessoa)

Formações TIC (tecnologias de informação e comunicação)

Local: Biblioteca de Alcochete e Biblioteca Escolar e Comunitária de São Francisco

Dias: 18, 19, 20 e 21

Sessões: 4

Públicos: 18

Mr. Mouse tira dúvidas...

Local: Biblioteca de Alcochete

Dia: 26

Públicos: 2

Tertúlia “A tauromaquia e a sua inventariação a Património Cultural Imaterial”

Local: Núcleo de Arte Sacra do Museu Municipal

Dia: 30

Públicos: 43

(integrada nas Jornadas Europeias do Património)

3. Atividades para famílias

No 1.º sábado de casa mês... Era uma Vez! – Histórias d'outrora... agora: histórias de porquinhos

Local: Biblioteca de Alcochete

Dia: 1

Sessões: 1

Públicos: 18

Story Time: hora do conto em inglês

(atividade em parceria com a *United School*)

Local: Biblioteca de Alcochete

Dia: 8

Públicos: 23

Fernando Pessoa em dominó

Local: Núcleo de Arte Sacra do Museu Municipal

Dia: 8

Públicos: 24

(integrado nas comemorações do 130.º aniversário do nascimento de Fernando Pessoa)

4. Atividades para crianças e jovens

Tinóni dos livros

(atividade dirigida às crianças dos Hospitais Garcia de Orta e N.ª Sr.ª do Rosário)

Local: Hospital Garcia de Orta (Almada)

Dia: 3

Públicos: 6

5. Atividades para séniores

Momentos de lazer com contos de saber

(atividade dirigida aos utentes da Santa Casa da Misericórdia de Alcochete)

Local: Santa Casa da Misericórdia de Alcochete (Sala de convívio e Centro de dia)

Dia: 10

Sessões: 2

Públicos: 47.»

A Câmara tomou conhecimento.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE

Registaram-se as seguintes intervenções:

Registou-se a intervenção da senhora Elizabete Rato, residente na Fonte da Senhora, informou que enviou uma reclamação no dia 8 de julho (via e-mail), dando conta da insegurança que existe na rua das Hortas, com falta de lombas e falta de passeios, à qual ainda não obteve resposta.

Dada a falta de resposta à sua pretensão, contactou a autarquia, via telefone tendo sido dito que iria ser dada uma resposta no prazo de uma semana. No dia 31 de julho, recebeu uma resposta a dizer: “conforme acordado por telefone informa-se que a sua reclamação foi encaminhada para a Divisão de Ambiente, Obras Municipais e Logística – Setor de Obras e Rede Viária”, não tendo até ao presente momento recebido qualquer outra resposta.

Questionou se o executivo tinha conhecimento da sua reclamação e o que está a ser efetuado perante esta.

O senhor presidente pediu as suas sinceras desculpas pelo facto de não ter obtido resposta à reclamação e informou que não tinha conhecimento da mesma. Contudo, sabe da necessidade dessa estrada necessitar de ser requalificada, informando que, no orçamento para o ano de 2019 irá ser contemplada a verba para requalificar várias vias, sendo a rua das Hortas uma destas vias, que no início de 2019 ficará dotada das devidas condições de segurança.

Mais informou, que na sequência do furo de captação de água, irá haver necessidade de transportar a água, ao nível do subsolo para os reservatórios sítos no cimo da rua das Hortas, estando-se neste momento a desenvolver esse procedimento, pelo que de momento não se poderá pensar numa solução definitiva, porque depois se torna necessário esburacar a estrada.

Informou que irá ser estudada a hipótese de uma solução provisória para minimizar o impacto negativo da situação, talvez com a aplicação de lombas de borracha até à realização da obra de requalificação dessa estrada.

Mais foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 2 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

ENCERRAMENTO

E nada mais havendo a tratar, pelas 20:10 horas o senhor presidente declarou encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente ata que eu, Idália Maria Coelho Fonseca Bernardo, coordenadora técnica, subscrevo e assino.